

“Governança no Voluntariado Empresarial: existe um modelo ideal?”

4 de outubro de 2017



GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Quem somos

O Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial é uma iniciativa que reúne profissionais e organizações com atuação e experiência em Voluntariado Empresarial.

Criado por especialistas da área, o grupo realiza encontros de discussão, debates, palestras e oficinas para identificação de práticas, aprimoramento de conceitos e construção coletiva de material sobre programas de Voluntariado Empresarial.

Promove encontros gratuitos bimensais e o resultado dos encontros é sistematizado e publicado no blog.

Possui um comitê gestor de voluntários que organiza e apoia a realização dos encontros.



Acompanhe o trabalho

www.voluntariadoempresarial.org.br



VOLUNTARIADO NO CURRÍCULO

fevereiro 3, 2017

Deixe um comentário

Editar

UMA PESQUISA DA CONSULTORIA DELOITTE, FEITA EM 2013, MOSTROU QUE **QUATRO** EM CADA **CINCO** DIRETORES DE RECURSOS HUMANOS **PRESTAM BASTANTE ATENÇÃO NAS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS EM TRABALHO VOLUNTÁRIO NA HORA DE CONTRATAR.**

fevereiro 2017

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19



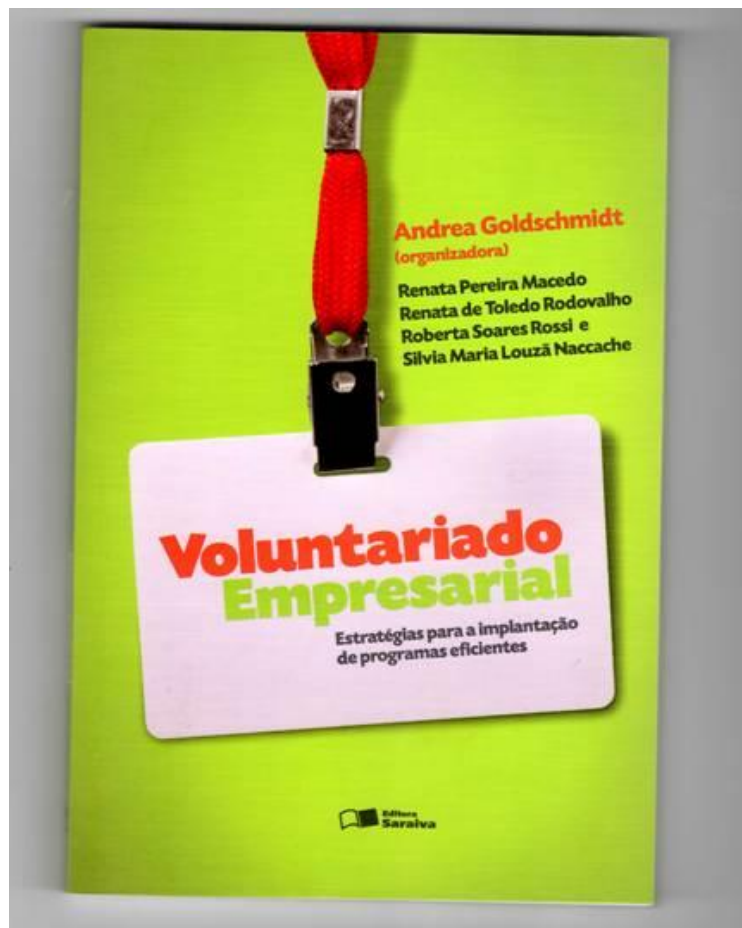
Acompanhe o trabalho

www.facebook.com/GrupoVoluntariadoEmpresarial

The screenshot shows the Facebook profile page for 'Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial'. The page header includes the search bar with the group name, the user profile of 'Sílvia Louzã Naccache', and navigation options like 'Página inicial' and '20+'. Below the header are tabs for 'Página', 'Mensagens', 'Notificações' (with a red '10' badge), 'Informações', and 'Ferramentas de publicação'. The main content area features a teal and dark green cover photo with the group's logo and name. The logo is a stylized teal circle with four smaller circles inside. The text on the cover photo reads 'Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial' and 'Organização sem fins lucrativos'. Below the cover photo are buttons for 'Adicione um botão', 'Curtiu' (with a thumbs-up icon), 'Mensagem', and a three-dot menu. At the bottom of the cover photo are tabs for 'Linha do Tempo', 'Sobre', 'Fotos', 'Curtidas', and 'Mais'. On the right side, there is a 'Promover' dropdown menu and a statistics section titled 'ESTA SEMANA' with the following data: '138 Alcance das publicações', '18 Envolvimento com a publicação', '0 Cliques no site', and '0 de 0 Taxa de respostas'. Below the statistics is a 'Recentes' section.



Livro Voluntariado Empresarial



Parceria



10 a 13 de abril de 2018 • Recife
Quatro dias com profissionais brasileiros e estrangeiros do Terceiro Setor compartilhando conhecimento sobre legislação, contabilidade, comunicação, administração, voluntariado e assistência social.



Café

Gentilmente oferecido pela:



AGENDA 2017

~~8/02~~ Voluntários: como atrair os “não convertidos” ou “desengajados”

~~12/04~~ Desenvolvendo a colaboração entre Voluntários

~~31/05~~ ODS e voluntariado na prática

~~02/08~~ Desmistificando a dificuldade em avaliar os programas de voluntariado

04/10 Governança no Voluntariado Empresarial:
existe um modelo ideal?

RESERVE A DATA 06/12



GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

AGENDA 2018

07/02

04/04

06/06

08/08

03/10

28/11 ou 05/12



GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Agenda do Dia

- **8h30 às 9h00** **Café de boas vindas**
- **9h00 às 9h15** **Apresentação do encontro**
- **9h15 às 10h30** **Palestra**
- **10h30 às 12h** **Atividade em Grupo**
- **12h às 12h30** **Encerramento**



GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

“Governança no
Voluntariado Empresarial:
existe um modelo ideal?”



GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

PRISCILA PASQUALIN AFONSO DE SOUZA

Especialista em Direito para o Terceiro Setor, há mais de 15 anos presta assessoria jurídica tributária, societária, contratual e regulatória a organizações sem fins lucrativos. Presta também consultoria legal a empresas e famílias que queiram investir no Terceiro Setor ou em Negócios Sociais. É sócia de PLKC Advogados, responsável pela nova área de Filantropia, Terceiro Setor e Investimento Social Privado.

É membro do Grupo de Trabalho sobre Fundos Patrimoniais coordenado pelo IDIS que elaborou o projeto de lei para Fundos de Endowment no Brasil. É a responsável pelo apoio técnico jurídico do Fórum Internacional de Endowments Culturais do BNDES. Participa do Diálogo Social Paulista, iniciativa liderada pela FGV-SP, Associação Paulista de Fundações e CONACI para aproximar o diálogo entre atores públicos, privados e órgãos de controle. Participou da elaboração de projeto de lei de incentivo fiscal de impostos municipais para instituições culturais em São Paulo.

Prestou assessoria a mais de 200 projetos de mais de 80 organizações e desenvolveu parceria com várias redes sociais, dentre elas: Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq; Rede Corrente Viva; Unidade do Terceiro Setor do Senac para a realização do Fórum da Rede Social Sul, formada pelo Formatos 2003 e outras organizações da Região Sul da cidade São Paulo; Fundação Salvador Arena. Foi coordenadora da parte jurídica da parceria entre o Instituto Spiralis e a Fundação BankBoston.

Atuou em grandes escritórios de advocacia empresarial no Brasil (Carvalho de Freitas e Ferreira e Demarest Almeida Advogados), foi sócia titular de escritório de advocacia em São Paulo, Pasqualin Advogados, que dirigiu junto com o sócio senior, especialmente nas áreas tributária, societária, de contratos e terceiro setor.

É Diretora Jurídica e de Relacionamento com o Terceiro Setor do Instituto de Reciclagem do Adolescente – RECICLAR. Foi Diretora e uma das fundadoras do Instituto Spiralis.

É membro do Conselho Fiscal do IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. É membro do Conselho Fiscal do Projeto Sol.

É membro da Tempo Treinamento e Desenvolvimento Mental.



GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

GOVERNANÇA

Governança é a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos econômicos e sociais do país, com vistas ao desenvolvimento. *(Banco Mundial, Governance and Development, 1992)*

4 Dimensões chave: *(Governança e Política Educacional: a agenda recente do Banco Mundial, André Borges, Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 18, nº 52)*

- **Administração do setor público** - melhora da capacidade de gerenciamento econômico e de prestação de serviços sociais
- **Quadro legal** - regras conhecidas previamente, cujo cumprimento é garantido em um órgão judicial independente, e de procedimentos para modificá-las, caso não sirvam mais aos propósitos inicialmente estabelecidos
- **Participação e Accountability** - alguma oportunidade para que os cidadãos possam influenciar a tomada de decisão sobre as políticas públicas
- **Informação e transparência** - disponibilidade de informações sobre as políticas governamentais, a transparência dos processos de formulação de política

GOVERNANÇA

Estudo mais recente do Banco Mundial indica que a decisão sobre quem participa (ou não) da mesa de negociações em um processo de desenho e implementação de políticas públicas pode determinar a maior ou menor eficácia das soluções propostas pelas autoridades. (Banco Mundial, Relatório de Desenvolvimento Global, 2017) (<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/25880/210950mmPT.pdf>)

3 Noções Fundamentais:

- **Compromisso** - objetivo de fazer com que as políticas públicas durem independentemente das circunstâncias
- **Coordenação** - promove ações conjuntas com base em expectativas compartilhadas (por meio de normas, parâmetros e regulações)
- **Cooperação** - usa recompensas ou castigos para limitar as condutas oportunistas

Tabela 1 Três princípios para repensar a governança para o desenvolvimento

Abordagem tradicional	Princípios para repensar a governança para o desenvolvimento
Investir no desenho da forma correta das instituições.	Considerar não somente a forma das instituições, mas também suas funções .
Capacitar as instituições para implementar políticas.	Considerar não somente a capacitação, mas também as assimetrias de poder .
Manter o foco no fortalecimento do estado de direito para garantir que tais políticas e regras sejam aplicadas de maneira impessoal.	Considerar não somente o estado de direito, mas também o papel da lei .

Fonte: Equipe do RDM 2017.

GOVERNANÇA CORPORATIVA *(Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa IBGC, 5ª ed. - 2015)*

- Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são **dirigidas, monitoradas e incentivadas**, envolvendo os **relacionamentos** entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.
- As **boas práticas** de governança corporativa **convertem princípios básicos em recomendações objetivas**, alinhando interesses **com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização**, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

GOVERNANÇA PARA INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS *(Guia Das Melhores Práticas De Governança Para Institutos E Fundações Empresariais IBGC e GIFE, 1ª ed. – 2014)*

- Governança é o sistema pelo qual as organizações são **dirigidas, monitoradas e incentivadas**, envolvendo o **relacionamento** entre Conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle.
- As **boas práticas** de governança **convertem princípios em recomendações objetivas**, alinhando interesses **com a finalidade de preservar a reputação da organização e de otimizar seu valor social**, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

- **Transparência** - disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam do seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações da organização com terceiros
- **Equidade** - tratamento justo de todas as partes interessadas
- **Prestação de contas (Accountability)** - Os agentes de governança – associados, conselheiros, executivos, conselheiros fiscais e auditores – devem prestar contas de sua atuação, de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões
- **Responsabilidade** - Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das organizações, visando à sua longevidade e incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos programas, projetos e operações

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NA EMPRESA

EMPRESA A

- Programa de voluntariado é desenvolvido dentro empresa?
- Tem departamento definido como responsável pelo programa?
- Há objetivos e metas, para o programa e para seu resultado na empresa?
- Há interligação clara do Programa com a estratégia de negócio da empresa?
- Quem organiza?
- Quem participa?
- Como engajar?
- Como perenizar, na empresa e dentre seus colaboradores?

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NA EMPRESA

EMPRESA A

- Trabalho voluntário: Lei do Voluntariado (9.608/98)
 - prestado por pessoa física
 - espontaneamente
 - em favor de instituição pública ou privada sem fins lucrativos com objetivos sociais (sentido amplo)
 - sem remuneração
 - Termo de adesão obrigatório
 - dados da instituição e do voluntário
 - descrição da atividade voluntária e das condições de seu exercício (local, dias, horários, etc.);
 - prazo de vigência, definido ou indeterminado; e
 - reembolso de despesas com material, alimentação, transporte, hospedagem, serviços de terceiros etc. (a) quando expressamente aprovadas pela instituição; e (b) mediante recibo descrevendo a despesa reembolsada e cópia do comprovante de pagamento pelo voluntário.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NA EMPRESA

EMPRESA A

- Trabalho voluntário: cuidados trabalhistas
 - Estabelecer política de voluntariado
 - liberdade para definir aonde e quando?
 - em exercício de sua atividade profissional na empresa?
 - Cuidados para evitar hora extra e indenização por acidente
 - Trabalho voluntário deve ser facultativo e não remunerado
 - Termo de Adesão com a instituição favorecida (cópia para Empresa A)
 - Controle do horário de saída do emprego e de início do serviço voluntário

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

Instituto / Fundação Empresa A

- Quando é necessário criar?
 - Direitos e obrigações financeiras inapropriados para a Empresa A
 - Engajamento de outros *stakeholders*
- Qual o objetivo e missão?
 - Programa de Voluntariado?
 - Investimento Social Privado?
- Qual o vínculo com a Empresa A?
- Há interligação clara do Instituto / Fundação da Empresa A com a estratégia de negócio da Empresa A?
- Há previsão de trabalho voluntário dos colaboradores da Empresa A no Instituto / Fundação da Empresa A ou em trabalhos sociais apoiados por ele?

DICAS A REFLETIR

RELAÇÃO ENTRE INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA E EMPRESA

Instituto / Fundação Empresa A

Conselho de Administração

Quem da Empresa A tem assento?
Quem delibera sobre o planejamento estratégico?



Diretoria

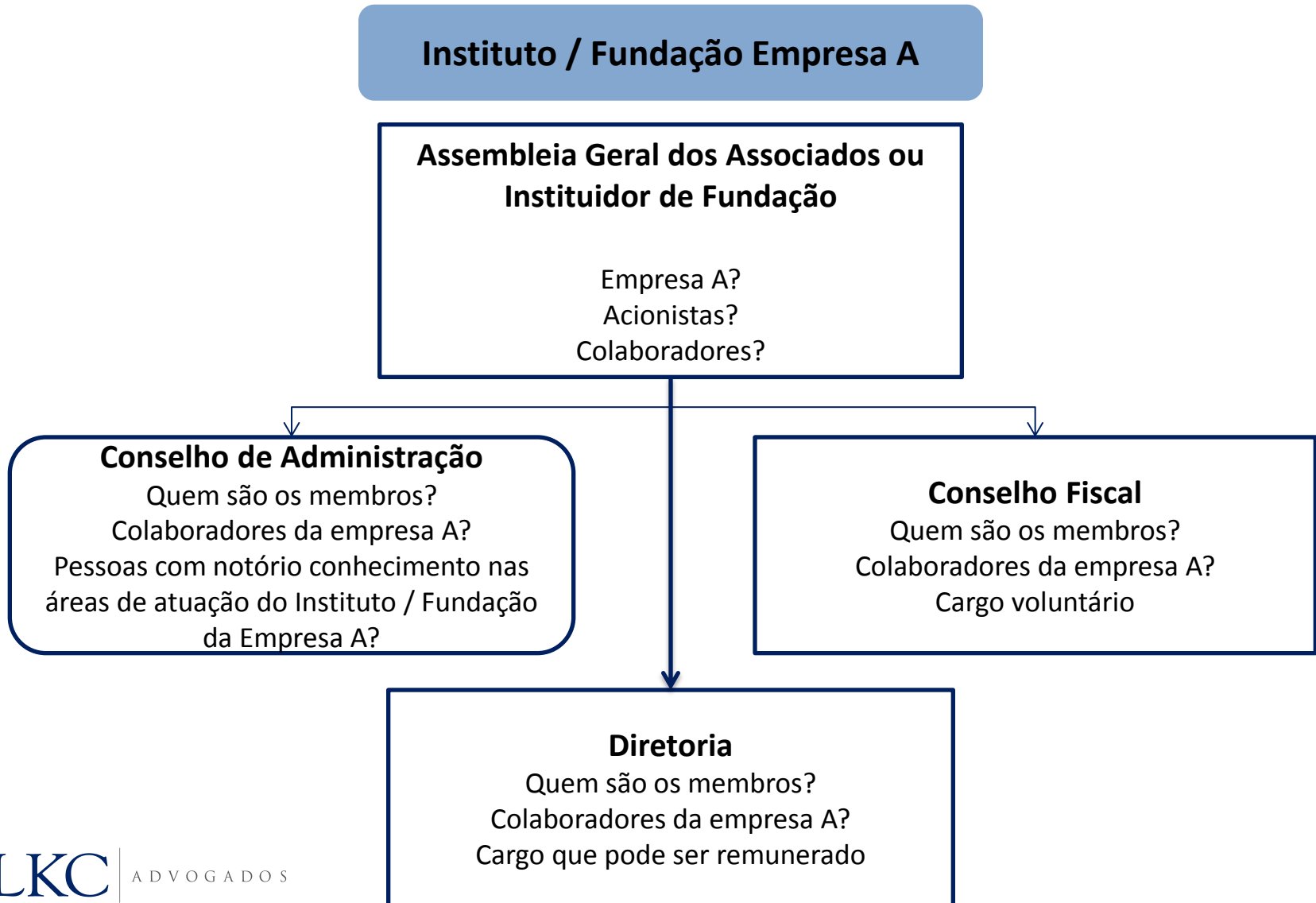
Quem são os membros?

Empresa A

Conselho de Administração

Diretoria do Instituto / Fundação Empresa A
tem assento e delibera sobre a estratégia?

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

Regras semelhantes aos administradores de empresas: respondem pessoalmente pelos atos contrários à lei e/ou ao estatuto social.

▪ A responsabilização pode decorrer de:

- Desvios de conduta do administrador
- Ações trabalhistas, por descumprimento da legislação
- Execuções Fiscais, por descumprimento de obrigações tributárias
- Limitados ao período do mandato

▪ Como mitigar o risco:

▪ Aspectos trabalhistas:

- Elaborar Política de Voluntariado
- Detalhar o *job description* de empregados da Empresa para exercício de funções no Instituto / Fundação

▪ Aspectos tributários:

- Atenção à formalização dos procedimentos financeiros e contábeis
- Rigor na formalização das contratações, na documentação dos gastos, na prestação de contas
- Opinião jurídica para verificar riscos e legalidade em situações de dúvidas quanto à aplicação da legislação tributária

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

Recomendações de ordem prática

- Evitar que os administradores do Instituto / Fundação da Empresa A sejam os representantes dos Associados, pois a Assembleia Geral é o único órgão com poderes de destituição dos administradores
- Usar ferramentas de controle interno (Conselho Fiscal) e controle externo (auditoria independente)
- Avaliar interesse na contratação de seguro de responsabilidade de administrador

DICAS

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

ASPECTOS TRABALHISTAS, DIRETORIA DO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

	Instituto / Fundação da Empresa A	Empresa A
Tipo de vínculo	Voluntário	Mantém o mesmo
Remuneração	Não há	Mantém o mesmo
Jornada	Não há	Se Diretor da Empresa A (cargo de gestão), não há controle de jornada
Encargos	Não há	Aumento proporcional ao aumento da remuneração

DICAS

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

ASPECTOS TRABALHISTAS, DIRETORIA DO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA, ALTERNATIVA

	Instituto / Fundação da Empresa A	Empresa A
Tipo de vínculo	Estatutário	Mantém o mesmo
Remuneração*	Pro-labore, equivalente ao aumento pela assunção de responsabilidade como administrador	Mantém o mesmo
Jornada	Não há controle de jornada (gestão)	Se Diretor da Empresa A (gestão), não há controle de jornada
Encargos	Iguais aos encargos na Empresa A para pro-labore	Mantém os mesmos

DICAS

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

ASPECTOS TRABALHISTAS, PESSOAL OPERACIONAL DA ASSOCIAÇÃO

	Instituto / Fundação da Empresa A	Empresa A
Tipo de vínculo	Voluntário	Mantém o mesmo
Remuneração	Não há	Mantém o mesmo
Jornada	Não há	Mantém a mesma
Encargos	Não há	Mantém os mesmos

DICAS

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO NO INSTITUTO / FUNDAÇÃO DA EMPRESA

ASPECTOS TRABALHISTAS, PESSOAL OPERACIONAL DA ASSOCIAÇÃO

ALTERNATIVA, CASO HAJA AUMENTO DE FUNÇÕES E COMPATIBILIDADE DE JORNADA

	Instituto / Fundação da Empresa A	Empresa A
Tipo de vínculo	Empregado ou Autônomo	Mantém o mesmo
Remuneração	Equivalente ao aumento do trabalho e/ou jornada	Mantém o mesmo
Jornada	Jornada compatível com a jornada na Empresa A	Mantém a mesma
Encargos	Iguais aos encargos na Empresa para empregados ou autônomos da empresa	Mantém os mesmos

Seja um programa da empresa seja um programa em um Instituto ou Fundação Empresarial, o programa de voluntariado gera consequências e resultados e precisa ser bem planejado para evitar problemas.

Cada caso é único!



propósito e felicidade
no trabalho

Como reter talentos?

A importância do propósito para a Geração Millenium

RELEMBRANDO: GOVERNANÇA

3 Noções Fundamentais:

- **Compromisso** - objetivo de fazer com que as políticas públicas durem independentemente das circunstâncias
- **Coordenação** - promove ações conjuntas com base em expectativas compartilhadas (por meio de normas, parâmetros e regulações)
- **Cooperação** - usa recompensas ou castigos para limitar as condutas oportunistas

Tabela 1 Três princípios para repensar a governança para o desenvolvimento

Abordagem tradicional	Princípios para repensar a governança para o desenvolvimento
Investir no desenho da forma correta das instituições.	Considerar não somente a forma das instituições, mas também suas funções .
Capacitar as instituições para implementar políticas.	Considerar não somente a capacitação, mas também as assimetrias de poder .
Manter o foco no fortalecimento do estado de direito para garantir que tais políticas e regras sejam aplicadas de maneira impessoal.	Considerar não somente o estado de direito, mas também o papel da lei .

Fonte: Equipe do RDM 2017.

DICAS

- **Como começar ou revigorar?**

COMO IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Passo 1 - Reflexão sobre a cultura da empresa ajuda a preparar o terreno

Passo 2 - Dê o pontapé inicial formando o primeiro comitê de trabalho

Passo 3 - O que será preciso definir ao longo do processo

Passo 4 - Pergunte aos funcionários como eles podem contribuir

Passo 5 - Necessidades da comunidade devem ser consideradas

Passo 6 - Como transformar suas idéias em um projeto

Passo 7 - O programa de voluntariado na prática

Passo 8 - Valorização, reconhecimento e comunicação são chaves para o sucesso

Passo 9 - As vantagens de se trabalhar em rede

Fonte: Como as empresas podem implementar programas de voluntariado, Instituto Ethos, 2001

DICAS

- **Em todos os processos de construção de uma estrutura de governança observei:**
 - **Criação de grupo responsável pela idealização**
 - **Ritmo e cadência nas reuniões**
 - **Rituais: pauta, facilitação, cocriação, divisão de responsabilidades, escuta ativa, sistematização e compartilhamento**
 - **Que mais?**

Priscila Pasqualin

priscila.pasqualin@plkc.com.br

55 11 3841 3904



GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Governança – Exercício 1

A partir dos conceitos dados, quais os principais pilares devem permear a Governança do Programa de Voluntariado Empresarial:

Na estrutura da hierarquia: função, coordenação

No Processo: regras, política, premissas, aspectos jurídicos e contábeis

Onde mais?

Governança – Exercício 2

O Programa de Voluntariado é atraente e estratégico para a empresa reter talentos e dar outro propósito aos colaboradores/funcionários.

Qual modelo de Governança deve ser aplicado ao Programa de Voluntariado Empresarial de forma a perenizá-lo e mantê-lo dinâmico?

*Dicas: pesquisa com colaboradores,
reconhecimento dos voluntários,
diagnóstico da comunidade*

Grupo de Estudos

www.voluntariadoempresarial.org.br

www.facebook.com/GrupoVoluntariadoEmpresarial

